



<b>Data:</b> 05/05/2021	<b>Local:</b> online
<b>Início:</b> 09h48	<b>Término:</b> 12h00
<b>Pauta:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura e verificação do quórum;</li><li>2. Avanço com a unificação dos CBHs Santa Maria do Doce e Santa Joana</li><li>3. Retomada da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos</li><li>4. Apresentação do Setor de Fiscalização da AGERH</li><li>5. Atualização do PIRH</li><li>6. Programas 26 e 27 da Renova</li><li>7. Formação de Câmara Técnica e/ou grupo de trabalho para o monitoramento da vazão do Rio Santa Maria do Doce e elaboração de plano de contingência para o período de estiagem</li><li>8. Informes Gerais.</li><li>9. Encerramento.</li></ol>	

- 1 No dia 05 de maio de 2021, às 09:40 da manhã, teve início a 2ª. Reunião
- 2 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce.
- 3 Estavam presentes: Abrahão Alexandre Alden Elesbon, Antônio da Silva
- 4 Ferreira, Cassio Cordeiro, Elvis Pantaleão, Flavia da Penha Gomes de Assis,
- 5 Genivaldo Lievori, Gerson de Freitas Júnior, Gilberta, José Carlos Loss Junior,
- 6 Maria Emilia Brumat, Nilo Tardin, Rodrigo Berger, Thayro Correia Gomes e os
- 7 representantes da AGERH Ananda Coutinho, Chander Freitas, Pedro Murilo e
- 8 Tiago Lodi.
- 9 Primeiramente foi verificado o quórum, em seguida o Presidente do CBH-Santa
- 10 Maria do Doce, Sr. Junior Loss, deu as boas vindas aos novos membros,
- 11 Genivaldo e Gilberta do SANEAR, e esclareceu que a suplência da vaga do
- 12 SANEAR é a CESAN. E em seguida foram colocadas em votação a aprovação
- 13 da Ata da Reunião Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2021 e a Ata da Reunião
- 14 Extraordinária do dia 17 de março de 2021. Antes de dar prosseguimento à
- 15 reunião, o Presidente do Comitê fez uma fala sobre o tamanho da pauta da
- 16 reunião, e a sugestão de haver pautas menores e um tempo máximo de
- 17 reunião. Foi colocado o tema em debate, e colocada a sugestão de 1 hora ou 1
- 18 hora e meia de reunião como tempo máximo de reunião. Pelo voto, ficou



19 decidido e tempo máximo de 1 hora e meia para as próximas reuniões. No  
20 primeiro ponto de pauta foi retomada a questão da unificação dos CBHs Santa  
21 Maria do Doce e Santa Joana, que foi apresentada pela representante da  
22 AGERH, Ananda coutinho, que lembrou dos passos apresentados na reunião  
23 anterior e ressaltou a importância do contato com os municípios de Itarana e  
24 Itaguaçu, e Afonso Cláudio, e levantou as seguintes questões: como convidar?  
25 quem convidar? qual a estratégia? A sugestão é formar um grupo e convidar?  
26 O presidente convidar? Então realizar uma reunião com esses atores, após  
27 serem identificados e convidados, para explicar o motivo da convocação e o  
28 porque do Grupo de Trabalho. Junior prosseguiu com a fala, informando que na  
29 revisão do PIRH Doce, que está sendo iniciada, a área do Santa Joana está  
30 junto com a área do Santa Maria do Doce, na mesma Unidade de Gestão. A  
31 sugestão seria 1 pessoa de cada segmento, Diretoria do CBH e AGERH, para  
32 iniciar a articulação com os atores do Santa Joana. Após consulta aos  
33 interessados, a composição ficou da seguinte maneira: Junior, Genivaldo,  
34 Flávia e AGERH. Junior ressaltou novamente que o trabalho do PIRH irá  
35 envolver a área do Santa joana também, portanto o trabalho principal desse  
36 grupo é articular com as representações dos municípios do Santa Joana. O  
37 terceiro ponto de pauta foi a Retomada da Cobrança pelo Uso dos Recursos  
38 Hídricos na Bacia do Rio Santa Maria do Rio Doce. Ananda fez um histórico do  
39 que já tinha sido feito sobre esse assunto, e o ponto que a discussão parou e  
40 de onde deveria ser retomado. O primeiro passo seria retomar os trabalhos da  
41 CTCO – Camara Tecnica de Cobrança e Outorga, marcar uma reunião e  
42 recomeçar os trabalhos. Junior fez um informe sobre a decisão do STF sobre a  
43 inconstitucionalidade sobre a legislação que isentava a cobrança da Agricultura  
44 Familiar no Mato Grosso do Sul. A composição da CTCO ficou da seguinte  
45 forma: Rodrigo Berger (Prefeitura de Santa Teresa), Maria Emília (STR-  
46 Colatina), Flávia (Projeto ECO), e AGERH. Passando ao quarto ponto de  
47 pauta, “Apresentação do Setor de Fiscalização da AGERH”, foi feita a  
48 apresentação pelo Coordenador de Barragens e Fiscalização, Pedro Murilo  
49 Silva de Andrade, da Gerencia de Gestão de Infraestrutura Hídrica – GGIH,



50 adentrando, além das Leis 10.179/2014 e 10.143/2013, explicou as recentes  
51 legislações: Lei complementar nº 912/2019; Decreto nº 4668-R/2020 e a Lei  
52 Estadual nº 11.235/2021. O Gerente da GGIH, Tiago Lodi, também participou  
53 da apresentação, colocando a gerência à disposição para qualquer dúvida do  
54 Comitê. Após a apresentação, Junior colocou uma proposta de ocorrer um  
55 Seminário sobre Conflito de Usos Múltiplos, e Abraão colocou uma proposta de  
56 ocorrerem Capacitações fixas em reuniões extraordinárias ou uma data  
57 específica para isso, ambas propostas foram aprovadas. Ananda lembrou que  
58 essas capacitações já ocorreram em modelos distintos no passado (dia inteiro,  
59 metade de um dia), e que poderia ser aproveitada a experiência para encontrar  
60 o melhor modelo. No ponto de pauta seguinte, atualização do PIRH, Junior  
61 informou da reunião que ocorreu com a ANA, CBH-Doce e os Comitês  
62 Capixabas do Doce, que solicitaram um envolvimento maior do Estado do  
63 Espírito Santo, ao invés de funcionários da AGERH. A ANA entrou em contato  
64 com o Estado fazendo essa solicitação. Haverá uma grande mobilização das  
65 comunidades. Além dos Diagnóstico e Prognóstico, haverá novos produtos  
66 que serão o Enquadramento dos Corpos D'água e o Manual Operativo. O sexto  
67 ponto de pauta tratou dos programas 26 e 27. O programa 26 é a recuperação  
68 de 40 mil hectares de APP (cercamento, plantio, etc), e o programa 27 a  
69 recuperação de 5 mil nascentes na Bacia do Rio Doce. O CBH-Santa Maria do  
70 Doce e o CBH-Pontões foram os contemplados para desenvolver os dois  
71 programas. Abraão perguntou sobre as indicações dessas áreas para  
72 recuperação. Junior esclareceu que as áreas de recuperação de nascentes  
73 serão indicadas pelos comitês e o restante do programa será lançado edital  
74 para adesão dos produtores interessados, e a execução pela Fundação  
75 RENOVA. Abraão ressaltou a rejeição da RENOVA por alguns produtores do  
76 Baixo Doce. Junior informou que haverá vários atores e instituições  
77 envolvidos, mas que a responsabilidade será da RENOVA. Junior levará a  
78 observação do Abraão para reunião sobre os programas. Sobre o último ponto  
79 de pauta, "Formação de Câmara Técnica e/ou grupo de trabalho para o  
80 monitoramento da vazão do Rio Santa Maria do Doce e elaboração de plano de



81 contingencia para o período de estiagem”, Junior sugeriu a formação da CT,  
82 que ficou com a seguinte formação: Abraão, Genivaldo, Toninho e as  
83 prefeituras. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

84

85

86

**JOSÉ CARLOS LOSS JUNIOR**

87

**PRESIDENTE**

88

89